



INSTITUTE FOR PLANETARY SYNTHESIS
IPS GENEVA

Chemin de L'Etang 37
CH - 1219 CHATELAINE - GE
SWITZERLAND

Tel./Fax 41 022 - 733.88.76
E-mail: IPSBox@ipsgeneva.com
Web site: www.ipsgeneva.com

ESTUDO PARA O GRUPO

DOS

ORGANIZADORES POLÍTICOS

Um estudo para os servidores do mundo

ESTUDO PARA O GRUPO DOS ORGANIZADORES POLÍTICOS

Caro Estudante e Companheiro!

Ao quinto grupo, dos “Organizadores Políticos”, compete uma das tarefas mais difíceis. Por esta razão, vamos tratá-lo de uma forma especial neste estudo.

Este trabalho tornou-se muito difícil, posto que a maioria das pessoas demonstra pouco interesse pelas questões políticas. Esta falta de interesse decorre da crença de que o indivíduo não tem nenhum poder e nenhuma influência no que diz respeito aos assuntos políticos. Ainda porque o terreno dos políticos situa-se no primeiro raio, e a aplicação dessa poderosa energia exige uma grande habilidade em nível de ação. Até o momento, essa energia tem sido utilizada, de maneira geral, unicamente no seu aspecto mais inferior – o aspecto destrutivo – ainda não foi usada em seu aspecto construtivo, positivo.

A primeira afluência poderosa desta energia de raio (que se origina diretamente em Shamballa) provocou as duas últimas guerras mundiais. A terceira tem que ser evitada, o que significaria que a humanidade aprendeu com os erros e misérias do passado e que estaria preparada para aplicar as energias desse raio de poder e de vontade em um sentido positivo e construtivo. Para que este objetivo possa ser alcançado, os discípulos que trabalham dentro da área da política devem se entregar de maneira total.

Os primeiros sinais do desenvolvimento positivo manifestam-se já, na crescente reconciliação e na vontade de negociar que demonstram povos e nações. Esta situação deve ser ativamente mantida, de forma que o isolamento e a separatividade dos grupos étnicos – caminho que se seguiu até agora – não possa continuar por muito tempo. Os problemas mundiais podem ser resolvidos, graças ao poder do pensamento, focalizado nas circunstâncias que assim o requerem, através da boa vontade e por meio das corretas relações humanas.

A humanidade se encontra frente ao discipulado, assim como o cavalo que titubeia diante do obstáculo, porém as portas devem ser abertas consciente e “deliberadamente” pela própria humanidade, com pleno conhecimento e aceitação de um Poder superior, de uma Vontade superior.

A humanidade é a portadora da luz planetária, a expressão direta do pensamento divino; encarna a “pequena vontade dos homens” que só pode ser redimida e liberada pela Vontade divina. Essa vontade suprema é a energia do primeiro raio, que depois de conhecido o seu aspecto inferior, será utilizada com sabedoria e aplicada na construção de um mundo novo.

Tudo o que se encontra em oposição às energias de Aquário que se aproximam não sobreviverá por muito tempo e desaparecerá. Os homens encontrarão formas completamente novas no campo da política, da economia e da religião. O pensamento da humanidade começa a se despertar e a se desprender das antigas formas de pensamento e das velhas doutrinas. Somente quando um grande número de membros da família humana despertar da inércia de seu pensar e começar a vibrar com todo o seu ser pelos novos ideais – ideais que têm por objetivo o bem-estar de toda a humanidade, poderá ser cumprido o Plano divino na Terra.

Somente quando a humanidade não se opuser à lei divina (o que é apenas um sinal de incompetência e de servidão, sendo ambas as causas das crises da humanidade) e quando a humanidade se abandonar “voluntariamente” à Vontade de Deus, poderá ser cumprida a lei, a lei que se esforça por realizar a síntese entre a Hierarquia e a humanidade neste ciclo específico em que o Novo Grupo de Servidores do Mundo exerce a função de mediador.

Vamos tentar abordar a tarefa, muito difícil, deste quinto grupo, analisando as diversas indicações fornecidas pelo Mestre Djwhal Khul nos livros de Alice A. Bailey:

O trabalho que o quinto grupo de discípulos deve realizar (serviço político) é de longe o mais difícil de todos, porque de muitas maneiras é o menos avançado, o que se deve a dois fatos:

1. As massas dos homens ainda estão tão pouco evoluídas, em termos relativos, que a tarefa deste grupo de trabalhadores deve depender necessariamente do êxito do trabalho da educação do mundo, como a certa altura exemplificarão os ideais e pontos de vista do quarto grupo e grupos similares em todas as partes.
2. Há pouquíssimas pessoas verdadeiramente de primeiro raio no planeta em nossos dias; quando há, seu trabalho forçosamente se mostra destruidor, devido à falta de evolução das massas dos homens.

Por isso as revoluções raramente, ou mesmo nunca, podem ocorrer sem derramamento de sangue, porque as ideias propostas têm que ser *impostas* às massas, elas não são *reconhecidas nem adotadas* de imediato pelas massas; elas provocam reações contrárias, que estimulam aqueles que detêm autoridade a iniciar atividades erradas. As ideias acima deveriam estimular em vocês uma cuidadosa reflexão.

Lembrem-se que o objetivo de todo verdadeiro controle governamental é a síntese correta, que leva a uma correta atividade nacional e grupal interna. O problema se reduz a dois aspectos. Primeiro, temos o problema do tipo de autoridade que deve ser reconhecida pela população e, segundo, o problema dos métodos a empregar para que as medidas deliberadas pela autoridade sejam observadas, ou pelo método da imposição ou que pela própria natureza desperte uma colaboração generosamente prestada e reconhecida. Entre estes dois modos de trabalhar, há muitas variantes, embora o sistema de colaboração, voluntariamente prestado por uma maioria inteligente, nunca tenha ocorrido até agora. No entanto, estamos nos encaminhando para esse estado de consciência mundial e para uma experimentação desse tipo.

Explicarei brevemente alguns dos modos de governo que , ou serão no futuro:

1. *Governo por uma Hierarquia espiritual reconhecida.* Esta Hierarquia estará relacionada com a massa dos homens por uma cadeia de homens e mulheres evoluídos que atuarão como intermediários entre o grupo espiritual regente e o povo orientado para um mundo de valores corretos. Esta forma de controle mundial está ainda muito distante. Quando for possível governar dessa maneira, a Hierarquia planetária estará muito próxima da Terra e haverá milhares de homens e mulheres em contato com Sua organização, pois terão evoluído o suficiente para serem sensíveis a Seus pensamentos e ideias.

2. *Governo por uma oligarquia de mentes iluminadas*, reconhecidas e escolhidas para governar por um conjunto de pensadores. Governarão educando os pensadores da raça quanto às ideias grupais e sua correta aplicação. O sistema de educação prevalecente então será empregado como meio para chegar às massas, alinhando-as com as ideias principais, não pela força, mas pela correta compreensão, análise, debates e experimentação. Curiosamente (do ponto de vista da maioria), a Hierarquia espiritual trabalhará mais por meio dos cientistas do mundo que, tendo se convencido da realidade da alma, usarão com sabedoria as forças da alma e da natureza, e constituirão um corpo de ocultistas de ligação.
3. *Governo por uma verdadeira democracia*. Também será possível pelo correto emprego dos sistemas de educação e da constante instrução ao povo para reconhecer os valores mais elevados, o ponto de vista mais correto, o idealismo mais nobre e o espírito de síntese e a unidade na cooperação. A unidade na cooperação difere da unidade imposta, pois o espírito subjetivo e a forma objetiva atuam para um fim único reconhecido. Hoje a verdadeira democracia é desconhecida, e a massa humana nos países democráticos está à mercê dos políticos e das forças das finanças, do mesmo modo como estão os povos regidos por ditaduras, esclarecidas ou não. Estes últimos poderiam ser consideradas como ditaduras dos idealistas egoístas. Gostaria que observassem a palavra “idealista”. Quando houver no mundo pessoas mais realmente despertas e um maior número de homens e mulheres que pensam, veremos a purificação do campo político e a depuração dos nossos processos de representação assim como uma prestação de contas mais exata, exigida pelo povo aos escolhidos como governantes. Oportunamente deverá existir um laço mais estreito entre o sistema de educação, o sistema jurídico e o governo, mas todos dirigirão esforços para implementar os melhores ideais dos pensadores da época. Este período não está tão longe como se imagina, em especial se o primeiro passo nesta direção for dado pelo Novo Grupo de Servidores do Mundo.

Este primeiro passo envolve a correta compreensão da boa vontade. Estes três sistemas, os principais, correspondem aos três raios maiores, de síntese, de idealismo e de inteligência, que são outras denominações para os raios da Vontade ou Poder, do Amor-Sabedoria e da Inteligência Ativa.

4. *Governo por ditadura*. Este tipo de governo se divide em três partes:
 - a. Governo exercido por uma monarquia, que hoje está limitada pela vontade do povo ou especialmente dos políticos da época, mas que simboliza o governo máximo da Hierarquia sob a realeza do Senhor do Mundo.
 - b. Governo exercido pelo líder de algum país democrático, geralmente chamado de presidente, ou por algum estadista (qualquer seja a denominação escolhida por ele), que muitas vezes é um idealista, embora limitado por sua falível natureza humana, pela época em que vive, por seus conselheiros e pela corrupção e egoísmo generalizados. Um estudo de homens que exerceram esse cargo, realizado por uma pessoa imparcial, de mente aberta, geralmente demonstrará o fato de

que ocuparam o cargo sob a influência de alguma ideia que em si era intrinsecamente correta (não importa como tenha sido aplicada) e progressista em seu conceito, e que pertencia à nova era de então. Isto os relaciona com o segundo raio.

- c. Governo exercido por ditadores, animados por um princípio orientador que não é um ideal da nova era emergente em sua época particular, mas um idealismo de tipo mais material – idealismo reconhecido comumente como da época. Em geral eles não são reacionários nem se encontram entre os indivíduos intuitivos de seu tempo, mas tomam o que está arraigado, estabelecido e facilmente disponível – graças aos pensadores da época – e lhe imprimem um objetivo material, nacional e egoísta, e o impõem às massas pelo medo, medidas bélicas e promessas materiais. Pertencem, pois, mais praticamente aos métodos de trabalho do terceiro raio, pois são inteligentes, práticos e capazes de criar materialmente. Suas técnicas carecem do verdadeiro idealismo, que deve comportar modelos da nova era e incentivos religiosos. No entanto, levam a raça a dar mais um passo, pois têm um efeito de massa ao suscitar o pensamento e às vezes oferecem uma resistência, como consequência desse pensamento.

Mais adiante estudaremos estas e outras maneiras de governar, analisaremos suas expressões modernas e comuns e suas futuras correspondências espirituais, as quais aparecerão algum dia na Terra como resultado dos inúmeros experimentos que estão se processando atualmente. Lembrem-se disto.

Como já disse, os processos da educação, da lei e do governo estão tão estreitamente ligados e em relação tão precisa que, se alguma vez o trabalho deste quinto grupo alcançar uma etapa em que se converta realmente no germe de um organismo da nova era (e inúmeros grupos como este aparecerão necessariamente em vários países), vamos perceber que ele atuará como centro distribuidor ou corpo vinculador entre os educadores da época, entre aqueles cuja tarefa é fazer respeitar a lei, e os estadistas escolhidos pelas massas cultas para formular as leis que deverão governá-los. Fica evidente, pois, quais são as três linhas de estudo e de trabalho que os membros do quinto grupo deverão seguir.

(A Exteriorização da Hierarquia, ed. ingl. pág. 50-54)

Em outra passagem, o Mestre D.K. nos diz o seguinte:

O quinto grupo será o dos Organizadores Políticos, o qual se ocupará dos fatores políticos em cada nação. Os participantes desse grupo trabalharão no campo do governo humano, ocupando-se dos problemas da civilização e das relações existentes entre as nações. Seu principal objetivo será alcançar o entendimento internacional. Esse grupo comunicará a “qualidade de imposição”, autoridade de que carecem os demais setores desta atividade grupal divina. Em grande parte, este trabalho é de primeiro raio, e incluirá os métodos pelos quais a Vontade divina atua na consciência das raças e das nações. Os membros deste grupo possuirão muita energia de primeiro raio. Seu trabalho consiste em atuar como canais de comunicação entre o Departamento do Manu e a raça dos homens. Trata-se de uma nobre tarefa, meus irmãos, ser canais da vontade de Deus.

(Discipulado na Nova Era, vol. I, ed. ingl. pág. 38)

Como disse e volto a repetir, os trabalhadores de todos os raios estão organizados de forma a participar de um esforço supremo – esforço para o qual tem orientado e participado a era cristã. O sétimo e sexto raios ocupam-se do trabalho de governo e de obter uma nova síntese, desta maneira a força de todos os que trabalham nestas linhas combina-se com a energia do primeiro raio. As energias dos aspirantes e discípulos do terceiro e quinto raios são aplicadas para expandir a consciência humana, trazer à luz as maravilhas ocultas do universo e acelerar o desenvolvimento dos poderes latentes no gênero humano. Quando estes poderes estiverem despertos, os sentidos atuais serão ampliados e o homem será admitido neste mundo que existe atrás do véu da ignorância e da matéria.

Observaremos que o trabalho de eliminar o isolamento e a separatividade grupal nacional é tão árduo que requer as energias unidas de três grupos de trabalhadores para produzir os resultados desejados.

Os sete grupos de trabalhadores organizam-se, pois, da seguinte maneira:

1. Departamento político Primeiro, sexto e sétimo raios.
2. Departamento religioso Segundo e quarto raios.
3. Departamento educacional Terceiro e quinto raios.

Lembrem-se que, embora o trabalho seja empreendido em três campos do pensamento e atividade humanos, o resultado líquido é um esforço direcionado para a produção de uma síntese e um grande impulso preparatório para a revelação de tal maravilha que ainda não posso detalhar. O reconhecimento dessa verdade depende do crescimento e da iluminação internos, crescimento que está sendo acelerado, levando a um reconhecimento mais fácil do que está a caminho. Lembrem-se, a revelação raras vezes vem de onde se espera. Haverá uma afluência de luz sobre a humanidade que alterará suas condições de vida, mudará sua perspectiva sobre os assuntos mundiais e inaugurará uma nova era que se caracterizará por uma aptidão para a síntese e a colaboração grupais, e por novos poderes mentais, levando a uma reorientação da mente, de tal maneira que possa atuar com igual facilidade em duas direções. Estará apta a se dirigir externamente para o mundo das formas manifestadas e para dentro, para o mundo da síntese, da unidade e do espírito.

(Psicologia Esotérica, vol. I, ed. ingl. pág.178-179)

O mundo hoje está cheio de experimentos, em especial no setor governamental, que são as tentativas dos homens de todas as partes no sentido de aplicar os novos ideais que vão surgindo e são tenuemente percebidos. Referidos ideais devem ser aplicados às nossas condições modernas de vida e, eventualmente, substituí-las. Não existe nenhuma forma de experimento nacional que não esteja baseado em algum desses ideais, nem que seja essencialmente o esforço realizado por alguma escola idealista no sentido de melhorar as condições do mundo ou de levar alívio a um grupo de seres humanos. Este é um dos axiomas que deve ser aceito desde o início e sobre ele se respalda o Novo Grupo de Servidores do Mundo. Nega, portanto, todo antagonismo político. No processo de materialização de um ideal, no esforço para alcançar seu reconhecimento e, assim, obter a aceitação do propósito de vida da ideia, os métodos empregados, os ódios provocados, as crueldades cometidas em seu nome, a aceitação exigida pela força e os males perpetrados em nome dos novos objetivos, produziram uma condição de natureza tão inflamável que Aqueles que estão por trás dos assuntos mundiais e do desenvolvimento da humanidade têm se esforçado para manter as coisas em calma.

(Psicologia Esotérica, vol. II, ed. ingl. pág. 631)

A tarefa de educar os homens e as mulheres de boa vontade deve prosseguir tão rapidamente quanto possível. No entanto, deve ser empreendida sem quebrar a harmonia. Não deve haver interferência nos programas e preferências nacionais, nem depreciar nenhum governo nacional, qualquer que seja. Nenhuma atividade política deve ser realizada em nome do Novo Grupo de Servidores do Mundo. Ações desse tipo dariam continuidade aos antigos métodos e perpetuariam os antigos ódios. Não deve haver ataques a nenhum partido ou grupo nem críticas a dirigentes e atividades de âmbito nacional. Esses métodos antigos foram usados durante muito tempo e não conseguiram levar paz à Terra.

Os membros do Novo Grupo de Servidores do Mundo e os que são associados a eles não apoiam nenhum partido nem se posicionam a favor nem contra qualquer grupo ou forma de controle. Esta posição é fundamental para eles. Não têm tempo, energia nem dinheiro para atacar ou contra-atacar, mas sua atitude não é de “resistência passiva”. Trabalham para equilibrar as forças do mundo e para desenvolver o grupo dos homens que apoiam a boa vontade, o entendimento e a fraternidade.

O mundo dos homens pode ser dividido, hoje, em dois grupos principais. Aqueles que lutam a favor de um partido político, forma de governo nacional, tendência religiosa, social ou econômica. Eles se opõem a tudo que não está de acordo com a sua disposição.

O outro grupo é o oposto e se coloca contra o primeiro. A adesão incondicional a um partido, a luta a favor ou contra e o espírito partidário caracterizam o mundo moderno dos homens. O Novo Grupo de Servidores do Mundo não tem tempo nem interesse por estas atividades que levam à separação, divisão e luta. Sustenta as atitudes que, oportunamente, produzirão um terceiro partido, destituído de ódios políticos e religiosos. Até agora seus membros são desconhecidos, passam despercebidos e são relativamente incapazes de fazer uma impressão clara no pensamento do mundo. Contudo, se houver habilidade na ação e adesão aos princípios de cooperação harmoniosa, poderão, em poucos anos, demonstrar verdadeiro poder e influência. (escrito em 1959)

Para concluir, seria possível dizer que o Novo Grupo de Servidores do Mundo procura auxiliar na restauração do equilíbrio e na paz do mundo, mediante a atividade – coordenada, definida e aplicada – deste grupo emergente de pessoas, que pode constituir um terceiro grupo ou “partido do meio” (para usar terminologia do campo político), entre aqueles que lutam a favor e os que lutam contra qualquer grupo, organização religiosa, filiação política ou forma de governo.

(Psicologia Esotérica, vol. II, ed. ingl. pág. 674-675)

Na etapa atual de preparação, a tarefa do discípulo encarregado de assentar as bases para os métodos da nova era e o trabalho de preparação para o primeiro grupo de membros do ashram, é realmente árduo. Representa tantas coisas que se consideram visionárias e impossíveis; as dificuldades que enfrenta parecem insuperáveis. Ensina verdades cujo primeiro efeito é necessariamente destrutivo, porque se esforça em liberar a humanidade das antigas formas de doutrinas religiosas, econômicas e políticas. Sua impessoalidade – que reconhece defeitos como também virtudes – irrita muitas pessoas e muitas vezes aquelas de quem se esperava compreensão e verdadeira imparcialidade. O fato de não se deixar impressionar pelos antigos ritos e cerimônias e de não prestar atenção às ideias antigas e obsoletas, mas apreciadas, e sua constante militância contra os espelhismos e ilusões que condicionam os homens, pouco incentivo encontra nestas etapas iniciais. Trabalha em geral só e normalmente não é reconhecido. Carece de tempo para seus próprios contatos hierárquicos pessoais; não está necessariamente relacionado

com algum dos assim chamados grupos esotéricos e, se esta relação existe, sua tarefa é ainda mais difícil. Somente discípulos avançados, com pleno e consciente contato constante com seu Ashram particular podem trabalhar desta maneira. Os grupos ocultistas e esotéricos são atualmente, entre os grupos mundiais, os que mais sofrem espelanismos. O trabalho de todo discípulo em tais grupos é, inevitavelmente, destruidor nas primeiras etapas. Os grupos ocultistas atuais que se formaram antes de 1919 desaparecerão oportunamente. Os membros verdadeiros e sólidos, de mente aberta e sadia, corretamente orientados e dedicados trilharão seu caminho para os grupos esotéricos livres de dogmatismo e doutrinas, e receptivos à vida hierárquica.

(A Exteriorização da Hierarquia, ed. ingl. pág. 571)

Os aspirantes e discípulos do mundo devem se dar conta de que chegou a hora e que as forças do Cristo estão sendo organizadas para um supremo esforço. Estas forças incluem tanto a evolução humana como a angélica.

O Mestre Morya atua hoje como inspirador dos grandes executivos nacionais em todo o mundo. Inclusive aqueles cujos ideais não coincidem com os de vocês estão sendo incorporados no plano mundial; uma grande parte de Seu trabalho imediato consiste em organizar as nações individuais e uni-las em um todo homogêneo, preparatório para sua entrada na grande forma-pensamento internacional. Todos os que trabalham com visão de longo prazo e todos os que sustentam diante de qualquer nação turbulenta e desnorteada um ideal para o todo estão sob Sua ampla inspiração. O internacionalismo é a meta de Seu esforço.

Com ele trabalha o grande Anjo ou Deva do plano espiritual, a quem se faz referência no *Tratado sobre o Fogo Cósmico* como o Senhor Agni, que procura tocar com o fogo espiritual oculto o centro da cabeça de todos os estadistas intuitivos. Três grandes grupos de anjos – os dourados, os da cor de chama e os branco e dourado – trabalham nos níveis mentais com esses anjos ou devas menores que vitalizam as formas-pensamento e mantêm vivos os pensamentos dos Guias da raça para o bem da humanidade.

(A Exteriorização da Hierarquia, ed. ingl. pág. 503-505)

O ashram ou centro grupal por intermédio do qual trabalha o Mestre Morya, está também muito ativo. É evidente para todos que, como se trata de um ashram de primeiro raio, a energia que vem do Avatar da Síntese exercerá um impacto primordial sobre este ashram, que proporciona a linha de menor resistência. Ali esta energia será cientificamente atenuada antes de ser distribuída aos ashrams dos cinco Mestres dedicados ao trabalho de preparação.

(A Exteriorização da Hierarquia, ed. ingl. pág. 662)

Os cinco Ashrams são os seguintes:

1. O Ashram do Mestre K.H., especialmente relacionado com o trabalho de educação.
2. O Ashram do Mestre D.K., especialmente relacionado com os aspirantes à iniciação.
3. O Ashram do Mestre R., especialmente relacionado com a reorganização e a reconstrução da Europa, do ponto de vista econômico.

4. O Ashram do Mestre Morya, que procura descobrir, influir e dirigir as atividades dos trabalhadores no campo político de todo o planeta.
5. O Ashram do Mestre Hilarion, que supervisiona as descobertas (e suas aplicações) no movimento científico do mundo atual.

(Os Raios e as Iniciações, ed. ingl. pág. 586)

O aspecto vontade da divindade só pode se expressar por meio da humanidade, pois o quarto reino da natureza destina-se a ser o agente da vontade para os três reinos subumanos. Portanto, foi essencial que a humanidade desenvolvesse o espírito de inclusividade e a tendência para a identificação espiritual, como passo preparatório para o desenvolvimento da resposta ao propósito divino. É absolutamente essencial que os discípulos do mundo desenvolvam a vontade-para-o-bem, para que a humanidade comum possa expressar a boa vontade.

A vontade-para-o-bem dos conhecedores do mundo é a semente magnética do futuro.

A vontade-para-o-bem é o aspecto Pai, enquanto que a boa vontade é o aspecto Mãe, e da relação de ambos será possível edificar a nova civilização, baseada em sólidas linhas espirituais (embora totalmente distintas). Recomendo que guardem este pensamento em sua consciência, porque significa que no futuro imediato dois aspectos do trabalho espiritual devem ser nutridos, pois deles dependem a esperança de uma felicidade distante e a paz mundial. Devem chegar até o Novo Grupo de Servidores do Mundo e desenvolver nele a vontade-para-o-bem e também, simultaneamente, até as massas, levando a elas a mensagem de boa vontade.

A vontade-para-o-bem é dinâmica, poderosa e eficaz, baseia-se no conhecimento do plano e na reação ao propósito, tal como o percebem os iniciados em contato consciente com Shamballa, ou os discípulos que similarmente são parte da Hierarquia, mas que ainda não podem fazer contato com o Propósito central ou Vida.

(Os Raios e as Iniciações, ed. ingl. pág.109-110)

Nos níveis átmicos, os níveis da vontade espiritual, encontram-se os Ashrams dos Mestres que interpretam a vontade de Shamballa, que estão comprometidos com a tarefa de transmitir o propósito e de organizar os planos para cumprir referido propósito. Nos níveis manásicos, os Ashrams, como um todo, são presididos pelo Mestre R., o Senhor da Civilização; nos níveis búdicos, todos os Ashrams são supervisionados pelo Mestre K.H., ajudado por mim (Mestre D.K.) e três discípulos iniciados avançados; o objetivo consiste em desenvolver a percepção grupal e a compreensão amorosa, a fim de que as formas, preparadas e condicionadas sob a supervisão do Mestre R., possam ser sensibilizadas e se tornarem cada vez mais conscientes da realidade pelo desenvolvimento de um mecanismo interno de luz que, por sua vez, condicionará e desenvolverá o mecanismo externo de contato.

Os Ashrams nos níveis átmicos são controlados pelo Mestre M., que fomenta o aspecto vontade dentro das formas evoluídas e (como expressa *O Antigo Comentário*) “agrega escuridão à luz, a fim de que as estrelas apareçam, pois na luz as estrelas não fulguram, mas na escuridão não existe luz difusa somente pontos enfocados de radiação”.

(Os Raios e as Iniciações, ed. ingl. pág. 169-170)

Atualmente, vão surgindo no cenário da atividade mundial certas poderosas e dominantes personalidades de primeiro raio, pessoas que estão em contato direto com esta força de

Shamballa e são sensíveis ao impacto da energia da vontade da Deidade. Do tipo de personalidade e da etapa de evolução dependerá sua reação a esta força e sua consequente utilidade para o Senhor do Mundo, à medida que executa Seus planos para o desenvolvimento mundial. A energia da vontade de Deus, apesar de reduzida, atua através dessas personalidades que, sendo muitas vezes limitadas, a aplicam de maneira errada e, sendo suas consciências não desenvolvidas, a interpretam mal. Estas pessoas se encontram em todos os setores dos assuntos humanos. São os indivíduos em postos de comando em todos os campos do viver humano e os ditadores nos meios políticos, sociais, religiosos e educacionais. Quem poderá dizer (até transcorrido pelo menos um século) se sua influência e esforços foram bons ou maus? Quando infringem de maneira flagrante a Lei do Amor, sua influência pode ser potente, mas é efêmera e indesejável, pelo menos no que diz respeito a essa fase de suas atividades. Por outro lado, quando atendem às necessidades urgentes da humanidade e trabalham nos termos das linhas fundamentais da restauração e para preservar as “unidades de síntese”, a influência é benéfica e construtiva.

A verdadeira personalidade de primeiro raio e que atua em resposta à influência de Shamballa terá o bem final do grupo profundamente enraizado em sua consciência e coração; pensará em termos do todo e não da parte. Isto é o que procurará plasmar na consciência racial. Por vezes isso poderá levar à tirania e à crueldade, se a personalidade do indivíduo não estiver ainda sob o controle da alma, caso que acontece com frequência. Encontramos um exemplo na história dos judeus, no *Antigo Testamento*. Quando o primeiro raio estava no controle e passava por um dos seus raros ciclos de atividade, lemos que os judeus massacravam e matavam à ponta da espada todos os inimigos, homens, mulheres e crianças.

A espada é sempre símbolo da força do primeiro raio, assim como é a caneta da influência do segundo raio.

Também lembraria que o uso da energia de primeiro raio inevitavelmente significa destruição nas primeiras etapas, mas que fusão e mescla são os resultados posteriores e finais. Se estudarmos deste ângulo as nações do mundo atual, observaremos que esta energia da Vontade de Shamballa está atuando poderosamente por meio de certas grandes e destacadas personalidades. Nestes tempos de urgência, o Senhor de Shamballa está vertendo esta energia dinâmica por amor ao aspecto vida e pela compreensão do Plano, como também por amor à humanidade. Esta energia é destrutiva para as formas e acarreta morte às formas materiais e aos corpos organizados que impedem a livre expressão da vida de Deus, pois negam a nova cultura e tornam estéreis as sementes da civilização vindoura.

A humanidade, em sua ignorância, recua com medo e aversão diante da implementação desta energia. Quando os seres humanos estão cheios de ódio pessoal e de obstinação, muitas vezes procuram direcionar esta energia para seus próprios fins egoístas. Se os seres humanos, mesmo os melhores deles, não fossem tão pouco evoluídos nem tão superficiais em seus julgamentos e visões, poderiam penetrar por trás do que está se passando nos países-chave do mundo e veriam o surgimento gradual de novas e melhores condições e o desaparecimento das apreciadas, mas decadentes formas. Esta energia de Shamballa é, porém, tão nova e tão estranha que é difícil para os seres humanos conhecê-la pelo que é: a demonstração da Vontade de Deus em uma nova e potente vividade.

(O Destino das Nações, ed. ingl. pág. 14-17)

O templo da humanidade da Nova Era está sendo erguido rapidamente, mas os homens não estão vendo seus contornos porque estão ocupados inteiramente com seu egoísta ponto de vista individual ou nacional, e com seus instintos e impulsos pessoais ou nacionais. Gostaria de chamar a atenção para o fato de que o estudo científico da vida instintiva das nações ainda está por fazer e que esta fase leva inevitavelmente à vida individualista das nações, matéria de interesse mais imediato.

No entanto, as novas formas estão sendo construídas e as potências de Shamballa, além da guia da Hierarquia, trabalham para fins definitivamente planejados, cujo cumprimento segue um curso favorável. A potência do amor-sabedoria, transmitida pela Hierarquia, está atuando sobre a humanidade moderna de maneira mais estreita e direta do que nunca antes. Os dirigentes da Hierarquia procuram evocar uma reação inteligente por parte dos homens e uma indicação de que estão *conscientes* do que está acontecendo. Grande parte da resposta à atividade de Shamballa caracteriza-se pelo medo, pelo terror, por sensibilidade e reações de magnitude aflitiva às forças do ódio e da separatividade. Somente alguns poucos indivíduos, aqui e ali, captam realmente a visão do futuro e compreendem o que está acontecendo, percebendo a verdadeira beleza do plano que está emergindo. É com estes poucos que os Membros da Hierarquia podem trabalhar, pois (mesmo que lhes falte compreensão) eles não têm nenhuma hostilidade nem ódio pelos outros. O amor é o grande unificador e o melhor intérprete.

(O Destino das Nações, ed. ingl. pág.19-20)

O problema é mais profundo do que se avalia em geral; é inerente à natureza humana e é produto de incontáveis séculos de promoção do crescimento e do tipo errado de educação das massas. Uma nação ainda se opõe a outra no cenário político, um grupo contra outro e (no interior das nações), um partido contra outro e um homem contra outro. Os sábios e os prudentes e os que estão motivados por um bom senso sadio e altruísta, os idealistas e os homens e mulheres de boa vontade se encontram em todas as partes e se empenham para encontrar uma solução, construir uma nova estrutura mundial de lei, ordem e paz, que assegurará corretas relações humanas; mas eles, por sua vez, são uma diminuta minoria em comparação com a vasta multidão de seres humanos que povoam a nossa terra; sua tarefa é difícil e, do nível em que devem trabalhar, às vezes lhes parece que as dificuldades são quase insuperáveis.

Certas perguntas surgem inevitavelmente nas mentes dos homens de boa vontade de todas as partes:

Será possível confiar que as Grandes Potências atuem com altruísmo em prol das pequenas potências e da humanidade como um todo?

Será possível esquecer e encerrar a política de poder e os diversos imperialismos nacionais?

Será possível projetar uma política mundial que assegure justiça para todos, grandes ou pequenos?

Pode a opinião mundial ser suficientemente forte em prol das corretas relações humanas, a ponto de atar as mãos dos agressivos egoístas e abrir a porta da oportunidade para os que poucas vezes a tiveram?

A esperança de estabelecer uma era de corretas relações humanas dentro das nações e internacionalmente seria um sonho impossível, uma perda de tempo ou apenas uma utopia?

A meta das corretas relações humanas, direitos e oportunidade iguais para todos os homens de todas as partes proporciona uma meta totalmente possível, pela qual todos os homens bem intencionados podem trabalhar com alguma esperança de êxito?

Quais seriam os primeiros passos a dar a fim de promover os esforços corretos e assentar uma base segura de boa vontade mundial?

Como é possível despertar a opinião pública a fim de que os muitos passos para promover corretas relações humanas sejam enfrentados pelos legisladores e políticos de todas as partes?

O que as minorias deveriam fazer a fim de obter suas justas demandas, sem promover mais diferenças e alimentar o fogo do ódio?

Como podemos abolir as grandes linhas de demarcação entre raças, nações e grupos, e as separações que se encontram em todas as partes, trabalhando de tal maneira que a “humanidade una” surja no cenário dos assuntos mundiais?

Como podemos desenvolver a consciência de que o que é bom para a parte também pode ser bom para o todo e que o bem mais elevado da unidade dentro do todo garanta o bem desse todo?

Estas e muitas outras perguntas surgem e pedem resposta. A resposta vem na forma de um lugar comum, de aceitação geral e, infelizmente, pareceria uma trivialidade: estabelecer corretas relações humanas mediante o desenvolvimento de um espírito de boa vontade. Então e somente então teremos um mundo em paz e pronto para avançar para uma era nova e melhor.

(Os Problemas da Humanidade, ed. ingl. pág. 115-116)

A Energia da Vontade ou Poder. A efluência dessa energia, devido às “pequenas vontades” da maioria dos homens e as desenvolvidas e tenazes vontades de certos líderes mundiais não exercerá um efeito ou contato tão amplo ou potente como as outras. Este influxo, porém, servirá para produzir uma “intenção fixa”, por parte de muitos para trabalhar incessantemente pela paz e a compreensão verdadeiras. Estas pessoas ajudarão, pois, na tarefa de implementar a boa vontade. No entanto, este influxo reforçará a vontade dos homens egoístas, ambiciosos e obstinados que ocupam posições de poder e influência, o que aumentará as dificuldades – pelo menos temporariamente. A salvação do mundo e a obtenção da necessária segurança serão produzidas a longo prazo pelas massas de todas as partes e de todas as nações; será o resultado de um intenso processo de educação.

A humanidade ainda não sabe como manipular inteligentemente a energia da vontade-para-o-poder, e isto em grande parte prejudicou a manifestação da vontade-para-o-bem. A força de Shamballa é forte demais para aqueles que são naturalmente voluntariosos. No caso de certos homens poderosos, esta energia os alcança diretamente sem que seja atenuada pelo contato com a Hierarquia de Amor; esta energia se expressa naturalmente no campo da política e do governo, por intermédio dos governantes, dirigentes graduados, estadistas e políticos.

Quando as “pequenas vontades” dos intelectuais, daqueles que servem ao público em uma ou outra função e, sobretudo, daqueles que trabalham em conexão com a Organização das Nações Unidas se fortalecerem, estimularem e focarem na boa vontade, a união das duas energias, de Amor-Sabedoria e de Vontade, poderá produzir as necessárias mudanças na vida planetária. Não é um evento imediato, mas não é uma visão do impossível.

(Exteriorização da Hierarquia, ed. ingl. pág. 645)

A energia do primeiro aspecto divino (o da vontade ou poder) está sendo aplicada agora com o mais escrupuloso cuidado por Shamballa. Esta energia de vontade é – como já lhes foi ensinado – a potência da vida em todos os seres. No passado só era permitido fazer contato com “a substância da humanidade” por meio da Hierarquia. Ultimamente um impacto direto foi permitido, de maneira experimental. Disto a guerra mundial (1914-1945) foi a primeira prova, aclarando questões, apresentando oportunidades, purificando o pensamento humano e destruindo a antiga e esgotada civilização. É uma energia muito perigosa, e não pode ser aplicada em maior medida enquanto a raça dos homens não tiver aprendido a responder mais adequadamente à energia do segundo aspecto (amor-sabedoria) e, portanto, à regência do Reino de Deus.

(Exteriorização da Hierarquia, ed. ingl. pág. 658)

A construção Cósmica está impregnada de todas as poderosas energias. Também a construtividade do espírito manifesta seu poder pela síntese de todos os fogos. É possível criar, impregnando o ambiente, mas somente quando as energias do coração estiverem irradiando.

Sem estes fogos sagrados é impossível que se afirme a Ética mais Elevada. A Ética Viva pode ser instituída como a meta do esforço na vida, mas para isso é necessário conhecer e aspirar pela compreensão mais elevada e sutil. Somente os espíritos sutis podem manifestar a Ética Viva.

A aplicação dos princípios na vida se realiza pela ação dirigida. A palavra vazia reside em nível similar, mas a ação de um coração ardente evoca e envolve em chamas os corações próximos. Assim cria o verdadeiro Agni Yogi.

(Mundo Ardente III, ed. ingl. pág. 164)

Os Servidores Ardentes podem afirmar novos princípios. Antes de cada Grande Época, o espaço está preenchido com fórmulas ardentes. Deste modo se afirma ardentemente cada grande princípio. Assim será afirmada ardentemente cada grande manifestação de unificação. A Construção Cósmica afirma o mais elevado para a Nova Época. Por esta razão, sobre os mais elevados princípios será construída a futura evolução, por isso o que foi destruído deve assentar de novo a vida, como um grande princípio diretor. A manifestação da lei da Justiça Cósmica coloca adiante a origem da Nova Época, a Época do Equilíbrio e da Beleza da Existência. Um esforço para a criação de novas grandes fórmulas dará à humanidade uma nova e bela etapa.

(Mundo Ardente III, ed. ingl. pág. 162)

Aqueles que ascenderam plenamente ensinarão, nas escolas do futuro, os métodos destinados ao desenvolvimento espiritual.

Meus eleitos levarão minha simples Palavra sobre o que deve ser transmitido à grande nação.

O amor pessoal, o amor nacional e o amor universal prestarão homenagem e sacrifício ao Criador do Amor.

Recebam Nossa Ajuda e Bênção.

(As Folhas do Jardim de Morya - Livro I: A Chamada, pág. 180)

MEDITAÇÃO PARA O GRUPO DE ORGANIZADORES POLÍTICOS

Etapa I

Permanecendo dentro da luz da alma que penetra a personalidade, unimo-nos com a alma do Novo Grupo de Servidores do Mundo. Visualizamos a unidade e a síntese dos dez grupos-semente e pronunciamos o mantra da Fusão de grupo:

QUE O PODER DA VIDA UNA FLUA ATRAVÉS DO GRUPO
DE TODOS OS VERDADEIROS SERVIDORES

QUE O AMOR DA ALMA UNA CARACTERIZE A VIDA
DE TODOS AQUELES QUE PROCURAM AJUDAR OS GRANDES SERES

QUE EU CUMPRA A MINHA PARTE NO TRABALHO UNO,
ATRAVÉS DO AUTOESQUECIMENTO, DA INOFENSIVIDADE E DA
CORRETA PALAVRA.

Emitimos a Palavra Sagrada uma vez:

OM

Etapa II

Através de um ato de vontade, concentramo-nos no ponto mais elevado da nossa consciência no plano mental, reconhecendo o compromisso do discípulo e o veículo oferecido com gratidão. Dirigimos o “pensamento iluminado” até o mundo dos homens:

MANTENHO-ME COMO UM CENTRO DE PAZ E, ATRAVÉS DESTES
CENTRO QUE POSSO ASSIM CRIAR, A LUZ, O AMOR E O PODER
PODEM AFLUIR AO PENSAMENTO DOS HOMENS.

Etapa III

Tendo estabelecido um vínculo com a Hierarquia Espiritual, o Ashram de SANAT KUMARA, contemplamos o estreito vínculo que tem Shamballa com o Ashram no qual nos esforçamos por servir e reconhecemos a Vontade de Deus que está por trás do Plano divino. Pronunciamos o mantra da Vontade:

NO CENTRO DA VONTADE DE DEUS PERMANECEMOS.
NADA DESVIARÁ NOSSA VONTADE DA SUA.
IMPLEMENTAMOS ESSA VONTADE PELO AMOR
NÓS NOS DIRIGIMOS AO CAMPO DE SERVIÇO.
NÓS, COMO TRIÂNGULOS DIVINOS, CUMPRIMOS ESSA VONTADE
DENTRO DO QUADRADO E SERVIMOS AOS NOSSOS
SEMELHANTES.

Etapa IV

Assumimos a atitude do trabalhador hierárquico e dirigimos nossa atenção orientada às tarefas deste grupo, tais como as que são descritas na fórmula:

Compreensão internacional pela comunicação da Vontade divina às raças e às nações, voltando a vincular o departamento do MANU com os homens.

Etapa V

Refletimos sobre o objetivo e o propósito divino do Plano, com a ajuda dos seguintes pensamentos-semente:

Aquele que vê a Vontade divina por trás do Plano tem força. A Vontade para o Bem sustenta a verdadeira Boa Vontade. Esta Vontade é ele.

O Plano para este ciclo da sexta crise objetiva consiste na Boa Vontade por todos os homens e para eles. Este Plano começa agora.

O Plano em nosso planeta, como um todo, consiste em mudar a unidade liberadora de energia (os subplanos etéricos, A.A.B.). A Forma quádrupla deve assumir uma relação tripla. Reflitam sobre isto!

O objetivo do Plano consiste em reproduzir o reino interno da alma no plano terrestre. É o que o Mestre dos Mestres previu desde tempos imemoriais. Preparem o caminho.

(Discipulado na Nova Era II, ed. ingl. pág. 595-596).

Etapa VI

Com a firme vontade de servir ao Plano Divino, ocupamos nosso lugar no Ashram e meditamos nas seguintes palavras do Mestre Morya:

O milagre da Beleza, que orna nossas vidas diárias, exaltará o gênero humano.

Mantém ao alto a tua luz.

Ilumina as belezas de Meu Templo.

Ensina a Alegria da Beleza.

Ensina a Felicidade da Sabedoria.

Ensina a Bem-aventurança do Amor.

Ensina a Glória da Unidade com Deus.

E a ti concederei o poder e a ligeireza de Mercúrio.

(A Chamada, 45)

Etapa VII

A Vontade para o Bem que se manifesta como boa vontade na humanidade é o objetivo da Vontade de Deus. Com esse objetivo, direcionamos a corrente de energia da Invocação através do nosso coração e do nosso grupo para todo o planeta:

Desde o ponto de Luz na Mente de Deus,
Que afluja luz às mentes dos homens.
Que a Luz desça à Terra.

Desde o ponto de Amor no Coração de Deus,
Que afluja amor aos corações dos homens.
Que o Cristo retorne à Terra.

Desde o centro onde a Vontade de Deus é conhecida,
Que o propósito guie as pequenas vontades dos homens;
O propósito que os Mestres conhecem e servem.

Desde o centro a que chamamos raça dos homens,
Que se cumpra o Plano de Amor e Luz,
E que se sele a porta onde mora o mal.

Desde o Avatar da Síntese que está por vir
Que a Sua energia seja vertida em todos os reinos,
Que Ele eleve a Terra aos Reis da Beleza.

Que a Luz, o Amor e o Poder restabeleçam o Plano na Terra

OM

OM

OM

O manual do grupo dos Organizadores Políticos é o livro de Alice A. Bailey, "O Destino das Nações".

Este grupo trabalha através dos seguintes centros:

O centro da cabeça, o centro do coração e o centro da base da coluna vertebral.

Os raios governantes no terreno da política são:

O primeiro raio de vontade ou poder,
o sexto raio de devoção ou idealismo e
o sétimo raio da magia branca ou ritual.

ESTUDO: GRUPO DOS ORGANIZADORES POLÍTICOS

O texto deste estudo foi extraído dos seguintes livros de Alice A. Bailey, ditados pelo Mestre Djwhal Khul:

A Exteriorização da Hierarquia.
Os Raios e as Iniciações, Volume V em Um Tratado sobre os Sete Raios
Discipulado na Nova Era, Volume I
Tratado sobre os Sete Raios, Volumes I e II, Psicologia Esotérica
Os Problemas da Humanidade
O Destino das Nações

Os livros de Alice A. Bailey são publicados e distribuídos pela “Lucis Publishing Company”. Os números de páginas assinalados após cada citação referem-se aos livros editados em espanhol e inglês.

Lucis Publishing Company

120 Wall Street, 24th floor
NEW YORK, NY 10005, USA

3, Whitehall Court, Suite 54,
Londres SW1Y 2EF, Inglaterra

Rue du Stand 40, Boîte Postale 5323
CH-1211 Genebra 11, Suíça

INSTITUTO PARA A SÍNTESE PLANETÁRIA
Chemin de l'Etang 37, CH-1219, Châtelaine/GE, Suíça
Tel.: +41 (0)22 733 88 76
e-mail: ipsbox@ipsgeneva.com
website: <http://www.ipsgeneva.com>